



CNaPPES.25

11º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas
no Ensino Superior

COMPILAÇÃO DE RESUMOS
11º Congresso Nacional de Práticas
Pedagógicas do Ensino Superior

10 e 11 de julho de 2025

[Documento de apoio às Sessões Paralelas]

Universidade de Évora

Ficha Técnica

Título:

Compilação de Resumos
11.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas do Ensino Superior
10 e 11 de julho de 2025
[Documento de apoio às Sessões Paralelas]

Organização:

Universidade de Évora
CNaPPES.25 – Comissão Organizadora

Edição técnica e organização dos resumos:

Emilly Sousa, Universidade de Évora
Doutoranda do Programa de Doutoramento em Ciências da Educação
Ana Filipa Pacheco, Universidade de Évora
Doutoranda do Programa de Doutoramento em Sociologia

Local e data:

Évora, julho de 2025

Website oficial:

<https://cnappes.pt>

Nota:

Este documento constitui um material de apoio às Sessões Paralelas do 11.º Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior (CNaPPES.25). Trata-se de uma versão de trabalho, não comercial, sem afiliações institucionais dos autores, e destina-se exclusivamente a fins informativos no contexto do evento. Os conteúdos apresentados são da exclusiva responsabilidade dos respetivos autores.

docente indica que persistem desafios pois muitos estudantes demonstram dificuldade na formulação de prompts eficazes e tendem a focar-se na obtenção rápida de respostas, negligenciando a análise crítica aprofundada da informação apresentada pela IAG. Os resultados sugerem que a integração da IAG nas práticas pedagógicas é promissora para facilitar a aprendizagem de conceitos complexos e a sua aplicação prática, mas evidencia a necessidade de um foco explícito no desenvolvimento de competências de literacia em IAG. A mera sensibilização não é suficiente; é crucial desenvolver a capacidade dos estudantes para formularem prompts eficazes e, sobretudo, para avaliarem criticamente a informação obtida. Recomenda-se o desenho de tarefas (casos práticos ou outras) que exijam uma interação aprofundada com a IA e uma análise criteriosa da informação, desencorajando a busca por respostas simples e diretas. Apesar de aplicável a diversas UC, de diferente natureza, uma questão permanece por responder: Como avaliar eficazmente as competências de utilização e análise crítica da IAG, em equilíbrio com a aquisição dos conhecimentos técnico-científicos específicos?

[9845]

O uso da IA Generativa para construção de poster na área do Direito 1º ano da Licenciatura em Ciências Biomédicas e da Saúde

Dora Resende Alves

Luís Paulo Pacheco

O uso da Inteligência Artificial (IA) nos trabalhos a apresentar para avaliação levanta ainda muitas dúvidas e receios. Na área do Direito suscita reações extremas entre a aceitação e a recusa absoluta, talvez esta com mais presença. A Reitoria da Universidade Portucalense Infante D. Henrique (UPT), no Porto, Portugal, neste ano letivo de 2024-2025, após variadas formações para capacitação do seu corpo docente desde os anos anteriores, abriu caminho à utilização da IA e criou campo próprio para essa manifestação nas Fichas das Unidades Curriculares. Nesse campo se indica se é permitido o uso de IA

Generativa e em caso afirmativo, para que efeitos, de que forma deve ser declarada a sua utilização e quais as ferramentas que é permitido usar. E se incluiu no Regulamento Pedagógico o modelo de Declaração sobre o uso de IA Generativa para a realização de trabalhos académicos Assim, em unidade curricular de Mestrado em Direito foi pensada uma forma de introduzir uma imagem com recurso ao uso de IA Generativa, de um modo limitado mas inovador para esta área de estudos. Sendo de referir a importância e a inovação que representa o uso de imagem na área do Direito, que tradicionalmente comunica apenas em formato escrito, sendo raros os elementos gráficos. Já no ano anterior (CNaPPES24) os autores apresentaram essa vertente para além do trabalho meramente escrito como algo de menos comum no Direito. Este ano, foi pensado conjugar uma vertente de trabalhos já criada para acrescentar a componente da IA entretanto promovida pelas políticas reitorais na instituição. Manteve-se uma equipa docente interdisciplinar e interdepartamental de áreas improváveis: uma docente do Departamento de Direito, junto com colega do Departamento de Arquitetura e Multimédia Gallaecia (DAMG), contando ainda com o apoio do Gabinete de Inovação Pedagógica (GIP) e da própria Biblioteca Geral da UPT. A atividade consistia na apresentação pública de poster, enquanto comunicação formal escrita de valor científico. A entrega resultou como trabalho de avaliação em turma de 2.º ciclo, na unidade curricular de Direito Constitucional e Administrativo da União Europeia, neste ano letivo 2024/2025 do Mestrado em Direito, Especialização em Ciências Jurídico-Políticas. Consta da ficha da unidade curricular o trabalho como um dos elementos de avaliação que representa um peso de 50% na nota final e acresce a outros dois elementos no decurso das horas de contacto anteriores. Pedia-se a conexão das matérias do Direito da União Europeia com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), estabelecidas desde 2015. Já fora apresentado neste ciclo de conferências experiência anterior, mostrando o empenho da UPT na ligação das unidades

curriculares com os ODS. Neste ano, a inovação resulta em duas vertentes. A da incorporação do uso da IA, com a qual assumidamente os estudantes foram convidados a criar imagem(ns) ilustrativa, baseada nos elementos do conteúdo de cada poster, devendo depois na apresentação do trabalho pela metodologia de gallery walking justificar a escolha e o significado da imagem. Por outro lado, para a utilização da IA Generativa (de notar que com mero acesso às versões gratuitas), aplicação e montagem da exposição foram envolvidos alunos do curso de Arquitetura e do curso de Multimédia e Artes, que se revelaram uma mais-valia. O universo da turma era pequeno (12 alunos) a que acresceu um poster dos docentes e um da Biblioteca Geral da Universidade Portucalense com a ligação ao acervo bibliográfico próprio atinente ao contexto da Mostra. Permitiu um Light Project-Based Learning. O evento foi destinado a um público-alvo da comunidade académica da UPT mas aberto ao público em geral. A Mostra ou apresentação pública realizou-se durante duas semanas do mês de janeiro de 2025 (dias 21 a 31). Realizou-se a apresentação em expositores nos Passos Perdidos da Universidade Portucalense do átrio da Biblioteca Geral. A exposição foi muito profissional, com estudo do espaço para a organização da disposição dos expositores, elaboração de “folha de sala” estudada, mostra interativa em televisor e momento de apresentação pública com intervenções pelos envolvidos e pela Reitoria. Tudo registado pelos estudantes de Multimédia com gravação vídeo e montagem de filme final. Foi realizado questionário em papel a fim de recolher feedback dos estudantes sobre a sua satisfação com a utilização da estratégia de trabalho como elemento de avaliação da UC e a sua pertinência e adequação aos objetivos da UC. Ficou registada a satisfação dos estudantes. Foram avançados pequenos passos de inovação pedagógica num trabalho em progresso a ser melhorado a cada edição e em cada turma anual. A atividade enquadra-se numa abordagem de aprendizagem ativa, com características de Light Project-Based Learning, complementada pela metodologia de Gallery Walk e pela integração experimental de tecnologias emergentes,

nomeadamente da inteligência artificial generativa na produção de conteúdos gráficos e sua vantagem na área do Direito. O que não foi alcançado: tornar esta atividade em Project-Based Learning, em pleno, visto que faltariam alguns elementos típicos. Também se pretendia a referenciação precisa do uso da IA, em modo de citação e através do modelo de responsabilização constante do Regulamento Pedagógico da UPT, o que nem todos os estudantes fizeram. A atividade é adequada a outras unidades curriculares da área do Direito e, conforme se espera demonstrar, passível de receber vertentes de inovação pedagógica a cada edição. O uso da IA foi aqui incentivado, ainda que limitado, controlado e circunscrito, mas poderá ir mais além. A partilha entre estudantes de áreas tão díspares foi enriquecedora de parte a parte e poderá também ser mais aprofundada.

[9957]

Uso da IA Generativa em Trabalhos Académicos no Ensino Superior: Perspetivas de Estudantes e Docentes

Alexandra M. Araújo

Sandra Fernandes

Catarina Carneiro

Pedro Rodrigues

Sara Fernandes

A integração de ferramentas e recursos de inteligência artificial (IA) generativa no Ensino Superior tem suscitado discussões importantes sobre o seu uso ético, a integridade académica, e o seu papel na aprendizagem. O presente estudo apresenta as perceções de estudantes e docentes em relação ao uso da IA generativa em trabalhos académicos dos estudantes, focando questões éticas inerentes ao seu uso. Participaram neste estudo 329 estudantes de licenciatura e mestrado e 14 docentes, de cursos de ciências sociais e humanas, que responderam a um questionário elaborado para o efeito do estudo. O questionário foi composto por três secções: (I) Utilização da IA generativa em trabalhos académicos, (II) Perceções sobre o uso ético da IA generativa, e (III) Aplicações práticas da IA generativa em trabalhos académicos. A análise dos dados